



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Contas consolidadas

30 de Junho de 2009



Sumário

☐ Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

☐ Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Anexos

- Indicadores consolidados



Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Unidade: milhares de euros



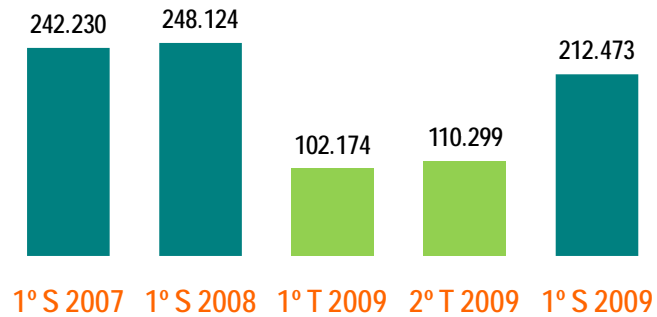
Destques

- ❑ Vendas consolidadas do 1S09 atingiram os 212 milhões de euros (M€), uma quebra de 14,4% quando comparada com 1S08, atenuando a quebra registada no 1T09 (-17,3%);
- ❑ Desempenho no 2T09 mantém-se afectado pelo abrandamento económico registado em todos os principais mercados, nomeadamente no sector da construção;
- ❑ EBITDA corrente (9,2M€) e EBIT corrente (3,7M€) do 2T09 evidenciam recuperação de aproximadamente 3,7 M€ face ao trimestre anterior (1T09);
- ❑ Resultado Líquido de 1,11 M€ no 2T09, afectado por 0,67 M€ de custos (excepcionais) de reestruturação;
- ❑ Endividamento Líquido (185,6 M€) reduz mais de 53,3 M€ face a igual período de 2008 e 37 M€ face ao final de 2008.

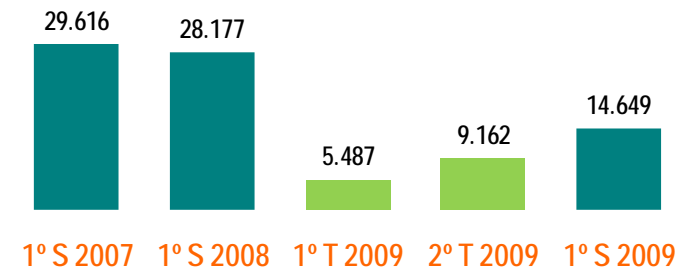


Principais indicadores consolidados

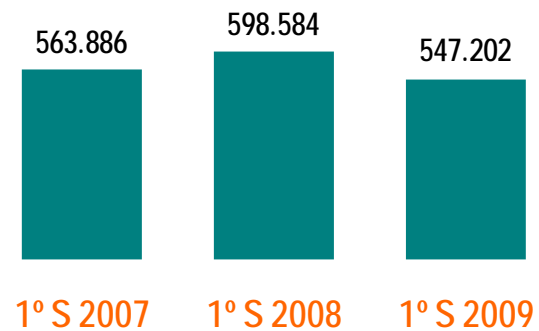
Vendas



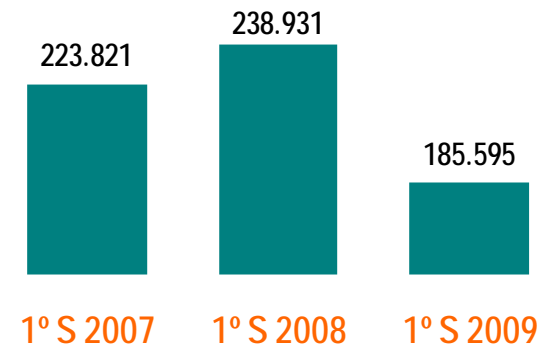
EBITDA*



Total do Activo



Endividamento Líquido



* Valor corrente de EBITDA. Exclui com custos de reestruturação.



Unidade de Negócios:

Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros



Destaques e principais indicadores

☐ Aprovisionamento

- Reforço de compras em Portugal e Espanha, face ao 1S08, com diminuição do preço médio:
 - No final de Julho-09 estão já asseguradas as necessidades de matéria-prima para o exercício de 2010, sendo de salientar o facto de estarmos perante a campanha de mais baixa extracção dos últimos anos.

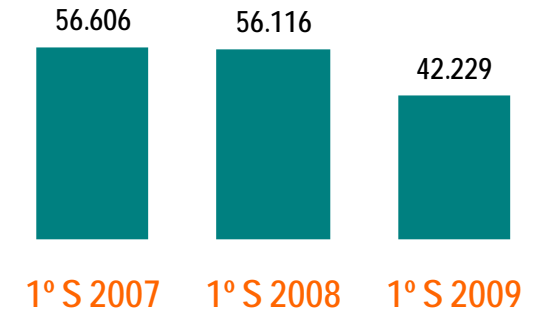
☐ Actividade industrial

- Vendas diminuem 24,7% face ao 1S08:
 - Como fornecedora da cadeia de valor, sofreu naturalmente da quebra de actividade das restantes UN, em especial da UN Rolhas;
- EBITDA e EBIT diminuíram, face ao 1S08, cerca de 4,7 M€:
 - Rendimentos bastantes desfavoráveis de alguns lotes de cortiça trabalhados, sobretudo no 2T09, afectaram fortemente estes indicadores.

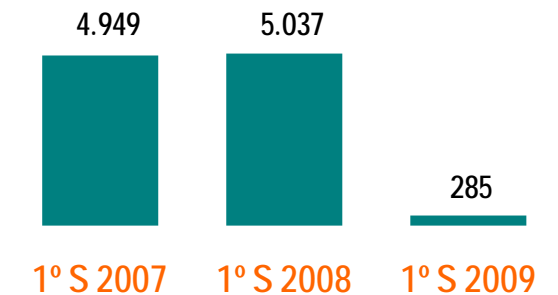
☐ Perspectivas:

- Com o processamento no 1S09 dos lotes de piores rendimentos, perspectiva-se para o 2S09 uma recuperação de margens;
- Face ao período homólogo de 2008, dever-se-ão manter as condições de mercado observadas no 1S09.

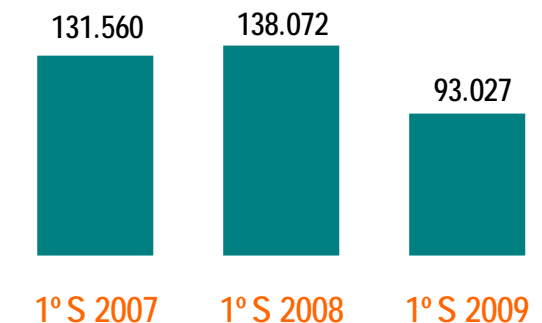
Vendas



EBITDA



Activos *



* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo. | 7



Unidade de Negócios:

Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

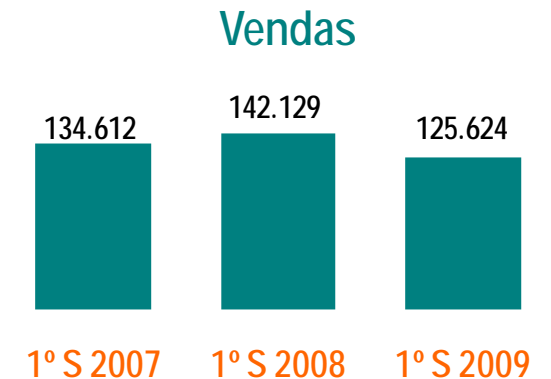
Unidade: milhares de euros



Destaques e principais indicadores

☐ Vendas – diminuição de 7,6% no 2T09

- Recuperação da quebra de 14% registada no 1T09:
 - Reinício do engarrafamento por parte das caves em virtude da aproximação de nova colheita;
 - Aumento de quota de mercado devido, em parte, ao bom posicionamento (operacional e financeiro) da CORTICEIRA AMORIM face a concorrentes, num contexto de crise;
- Desempenho for família de produto:
 - Rolhas Naturais:
 - diminuição de 12%;
 - redução verificada na generalidade dos principais mercados;
 - de salientar o bom desempenho que começa a ser evidenciado pela rolhas Acquamark®;
 - Rolhas de Champanhe:
 - mercado de Champanhe evidenciava em Maio uma retracção de 23%;
 - pelo que a diminuição de 4%, registada pela UN, representa um claro aumento de quota de mercado;
 - Rolhas Neutrocork®:
 - crescimento de 9,2%;
 - de destacar o aumento registado no mercado norte-americano;
 - Rolhas Twin Top®:
 - diminuição de 14%;
 - redução verificada em quase todos os principais mercados;
 - efeito de transferência para Neutrocork®;
 - Mercados:
 - bom desempenho registado no mercado norte-americano, insuficiente para compensar quebra registada nos restantes principais mercados, nomeadamente a registada no mercado francês.



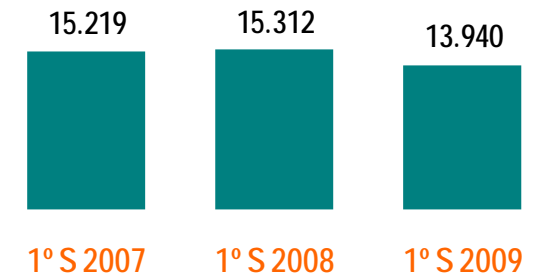


Destques e principais indicadores (2)

☐ Actividade operacional

- Valor da margem bruta diminui 9,6% face 1S08, evidenciando aumento da margem percentual:
 - Consequência de medidas de eficiência operacional e redução de custos de aquisição de matérias-primas;
- Custos operacionais diminuem mais de 6% no 1S09:
 - Justificado em grande parte pelas medidas de reorganização implementadas;
- EBITDA e EBIT registam uma diminuição de 9% e 8%, respectivamente, face ao 1S08.

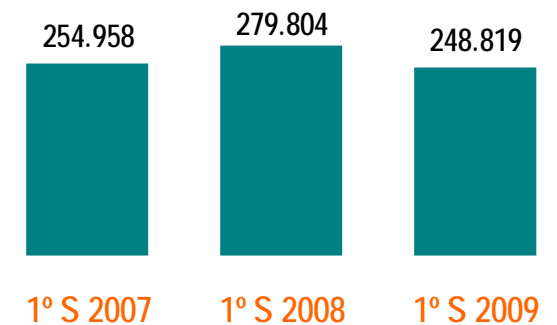
EBITDA



☐ Perspectivas

- Manutenção no 2S09 da diminuição de consumo, verificada nos principais mercados, deverá ser atenuada pelo ganho continuado de quota de mercado;
- Pela importância do mercado norte-americano nas vendas desta UN, evolução do EUR/USD terá impacto relevante.

Activos *



* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.



Unidade de Negócios:

Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

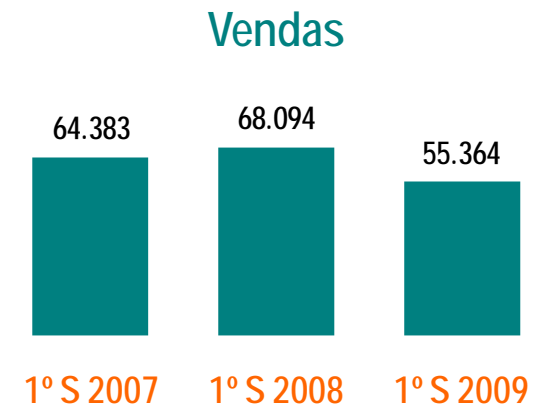
Unidade: milhares de euros



Destques e principais indicadores

☐ Vendas – Diminuição de 18,7%

- Todas as famílias de produtos, incluindo madeiras, registaram quebras importantes;
 - Forte impacto da quebra de vendas para o mercado russo e espanhol, com descidas superiores a 50%:
 - Retoma de vendas no mercado russo apenas no 2T09 e a ritmo moderado;
- Apesar do significativo esforço de promoção, novas colecções não produziram ainda os efeitos desejados;
- Efeito da aquisição da US Floors aquém do previsto:
 - Consumo de stocks existentes a Dez-08 na empresa norte-americana;
 - Colocação de encomendas na CORTICEIRA AMORIM mais tarde que o previsto e em quantidades inferiores ao inicialmente projectado.

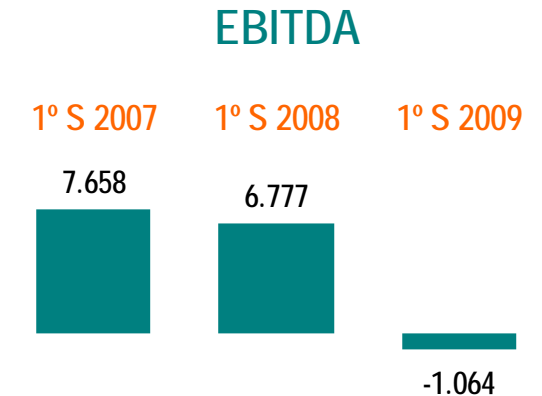




Destques e principais indicadores (2)

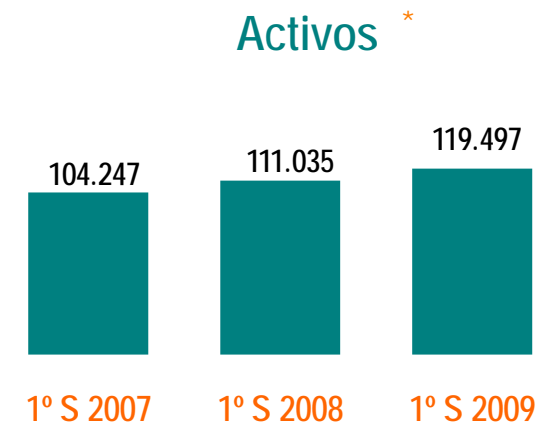
□ Actividade operacional

- Margem bruta com quebra superior a 18% face ao 1S08:
 - Evolução EUR/USD tem nesta UN efeito negativo na comercialização de revestimentos não cortiça;
 - Evolução desfavorável no mix de produtos;
- Aumento de 9% nos custos operacionais:
 - Efeito perímetro justifica 3,4% deste aumento;
 - Esforço na promoção das novas colecções concentrado no 1S09;
 - Estrutura concebida para níveis de actividade superiores;
- EBITDA e EBIT registam uma diminuição de 7,8 M€.



□ Perspectivas

- Menor incidência de custos no 2S09, com especial ênfase para o caso da publicidade, bem como medidas de racionalização adoptadas, permitem antever melhoria na estrutura de custos da UN;
- Efeito da aquisição da US Floors deverá ser mais visível no 2S09.



* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.



Unidade de Negócios:

Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros



Destaques e principais indicadores

☐ Vendas – Diminuição de 20,6%

- UN fortemente atingida pela sua exposição ao mercado da construção, ao mercado automóvel e à indústria em geral.

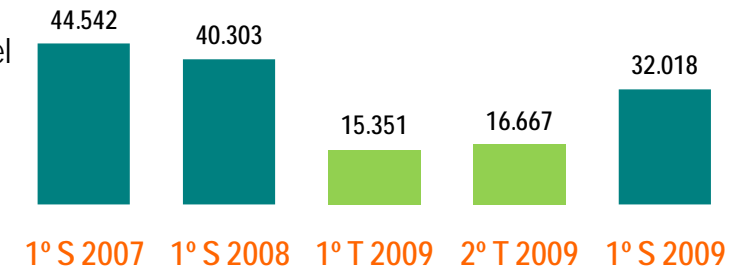
☐ Actividade operacional

- Margem bruta diminuiu 20%, como consequência da redução de actividade;
- Custos operacionais correntes diminuem cerca de 17% face ao 1S08 (e 21% no 2T09 face ao 2T08):
 - A implementação de projectos de eficiência operacional e de racionalização da estrutura começam a produzir os respectivos efeitos;
- EBITDA corrente regista um aumento de 2 M€ face ao trimestre anterior (1T09).

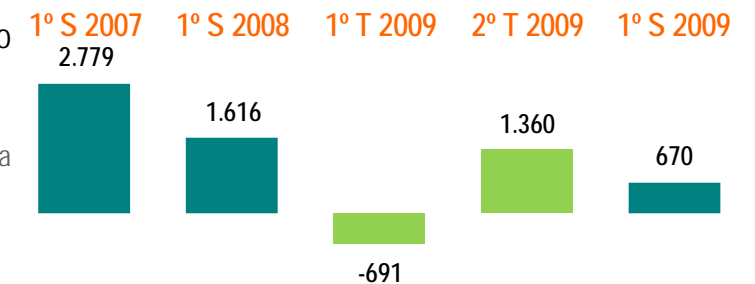
☐ Perspectivas

- Manutenção no 2S09 das condições de mercado observadas no 1S09, sendo parcialmente compensadas pelos efeitos das medidas de eficiência e racionalização adoptadas;
- Pela importância do mercado norte-americano nas vendas desta UN, evolução do EUR/USD terá impacto relevante.

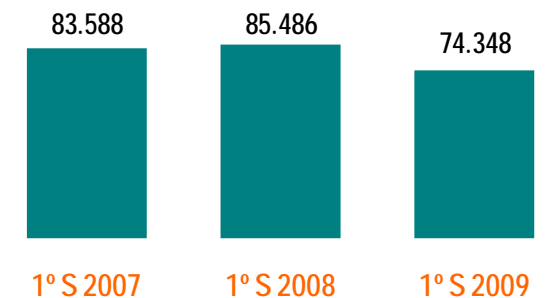
Vendas



EBITDA



Activos *



* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.



Unidade de Negócios:

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros



Destques e principais indicadores

☐ Vendas – Diminuição de 16%

- Devido à crise do sector da construção, sobretudo em mercados como o Médio Oriente.

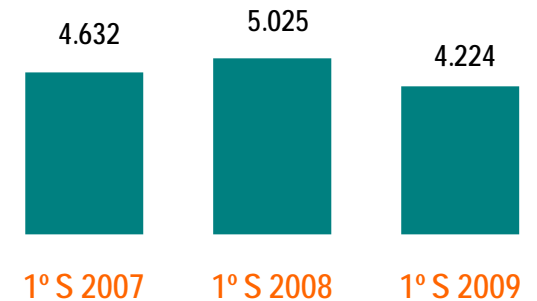
☐ Actividade operacional

- Margem bruta diminui apenas 5,1% face ao 1º Semestre do ano anterior:
 - matérias-primas com custo médio inferior;
 - margem bruta percentual superior à do 1S08, por não se verificar no 1S09 a comercialização de aglomerado expandido de cortiça produzido por terceiros;
- Custos operacionais diminuem 4,3% face ao 1S08, devido aos aumentos de eficiência que resultam de investimentos recentes no processo produtivo;
- EBITDA e EBIT praticamente ao mesmo nível do 1S08.

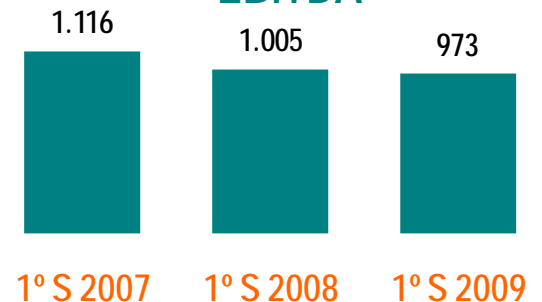
☐ Perspectivas

- Manutenção no 2S09 das condições de mercado observadas no 1S09 deverão ser compensadas por melhores margens, a exemplo do verificado nos primeiros seis meses do ano.

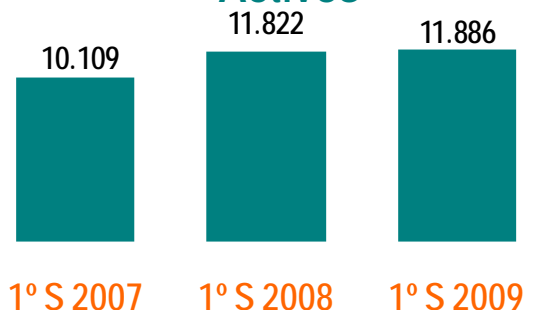
Vendas



EBITDA



Activos *



* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

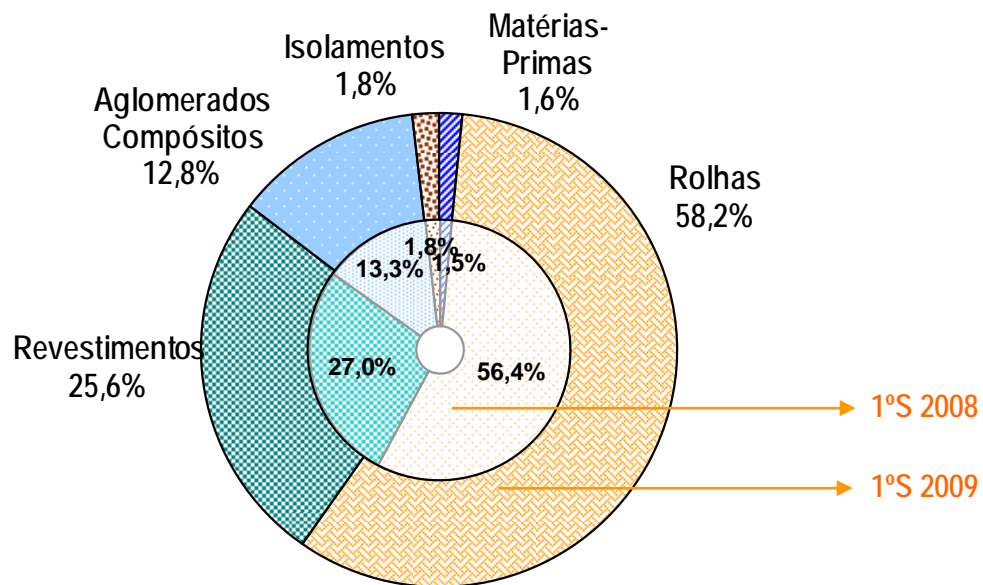


Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

Unidade: milhares de euros

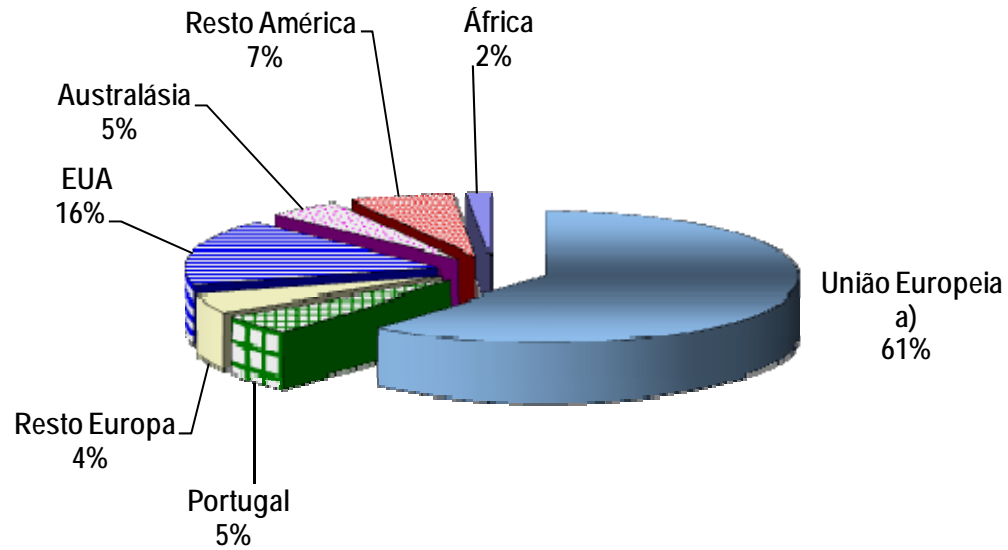
Vendas por Unidade de Negócios



	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
Matérias-Primas	2,9%	1,5%	1,6%
Rolhas	54,5%	56,4%	58,2%
Revestimentos	26,0%	27,0%	25,6%
Aglomerados Compósitos	14,8%	13,3%	12,8%
Isolamentos	1,7%	1,8%	1,8%



Vendas por mercado

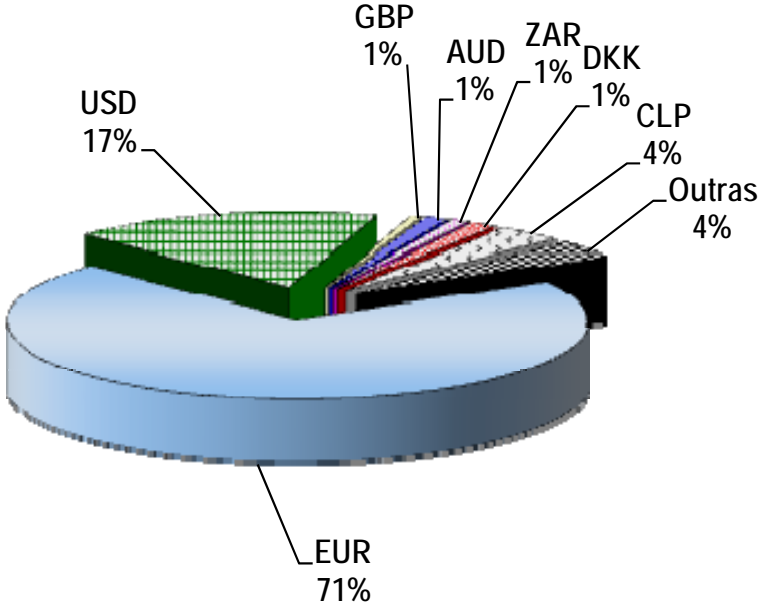


	1ºS 2007	1ºS 2008	1ºS 2009
União Europeia a)	60%	60%	61%
EUA	16%	14%	16%
Portugal	6%	6%	5%
Australásia	5%	5%	5%
Resto América	7%	7%	7%
Resto Europa	5%	6%	4%
África	2%	2%	2%

a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.



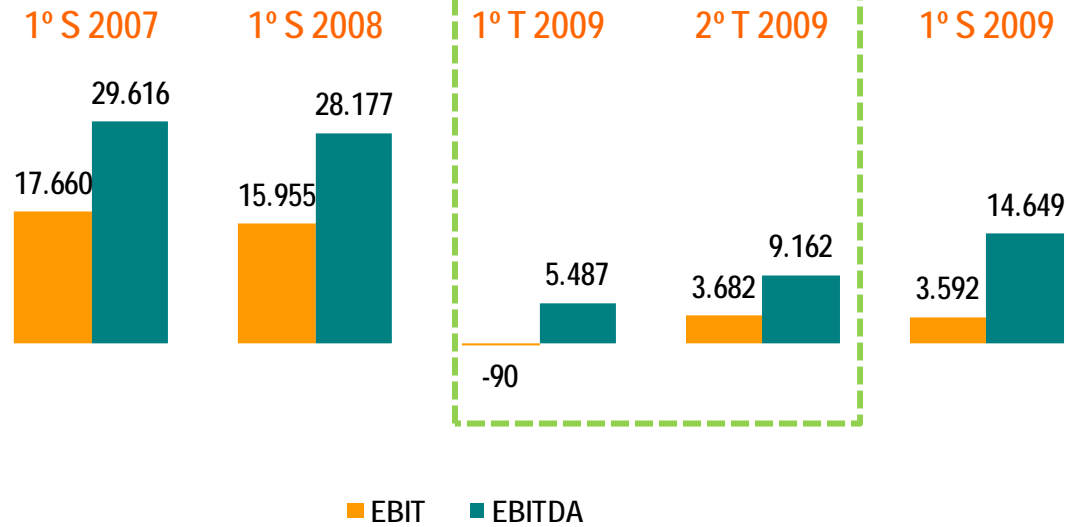
Vendas por divisa



	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
EUR	67,9%	70,1%	70,9%
USD	18,1%	15,7%	17,3%
GBP	1,3%	1,7%	0,7%
AUD	1,1%	1,8%	1,3%
ZAR	1,7%	1,0%	1,0%
DKK	2,6%	3,1%	1,5%
CLP	3,7%	3,7%	3,6%
Outras	3,7%	2,9%	3,8%



Evolução do EBIT e EBITDA

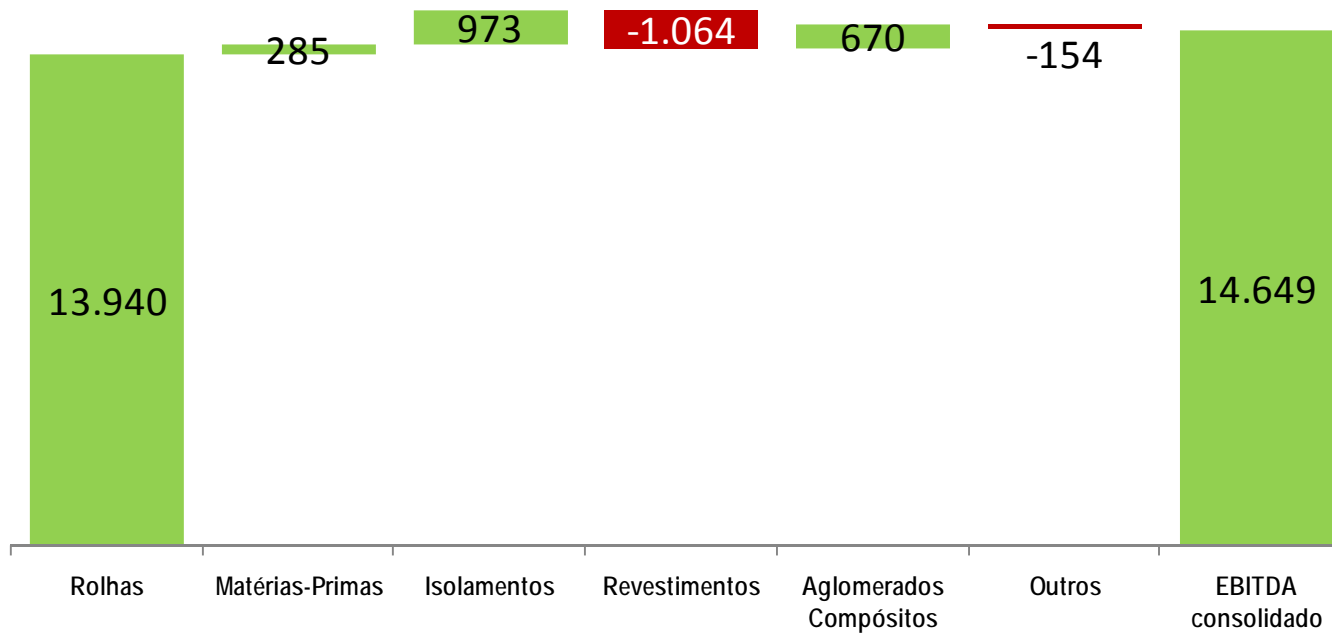


	1º S 2007	1º S 2008	1º T 2009	2º T 2009	1º S 2009
Margem Bruta	117.461	118.635	49.129	49.929	99.058
Outros Custos Operacionais (correntes) *	98.685	100.778	49.218	45.296	94.514
EBIT	17.660	15.955	-90	3.682	3.592
EBITDA	29.616	28.177	5.487	9.162	14.649

* Exclui custos de reestruturação



EBITDA por Unidade de Negócios

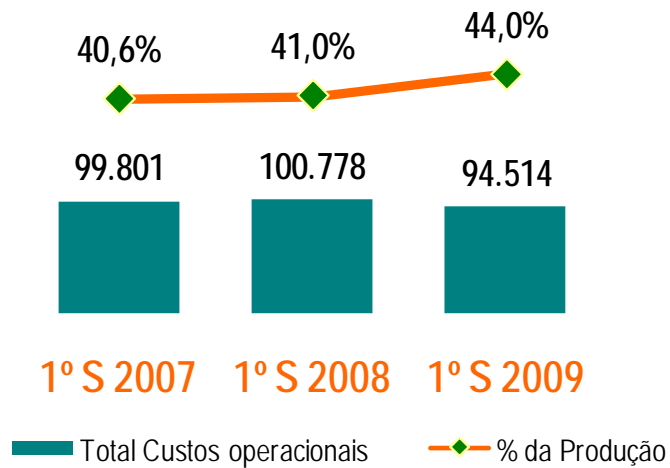


	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
Matérias-Primas	16%	17%	2%
Rolhas	48%	51%	94%
Revestimentos	24%	23%	-7%
Aglomerados Compósitos	9%	5%	5%
Isolamentos	4%	3%	7%



Custos operacionais

Valor e % (Produção):



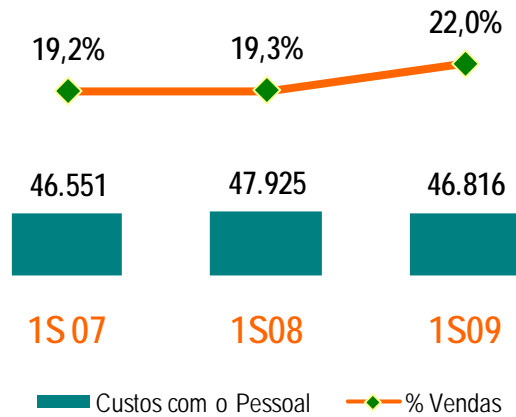
	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
Fornecimentos e serviços externos	38.800	39.820	36.977
Custos com o pessoal (correntes)	46.551	47.925	46.816
Depreciações	11.956	12.222	11.057
Ajustamentos de imparidade de activos	605	363	1.415
Outros custos e proveitos operacionais	-772	-448	1.751
Total Custos operacionais	99.801	100.778	94.514
% da Produção	40,6%	41,0%	44,0%



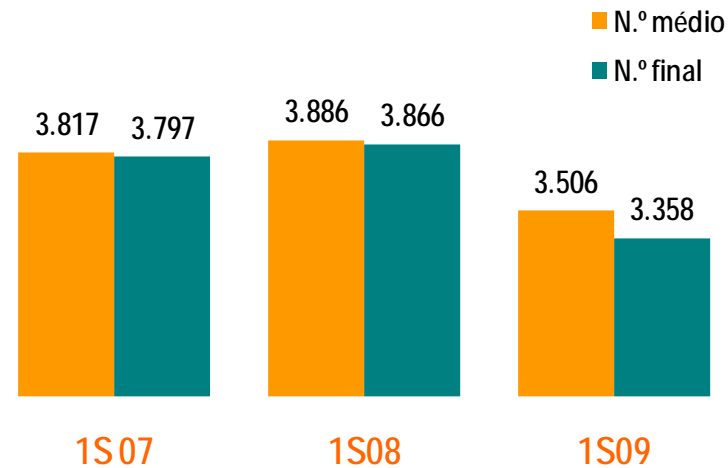
Custos com o pessoal*

* Excluindo custos de reestruturação

Valor e % (Vendas):



Volume de Emprego:

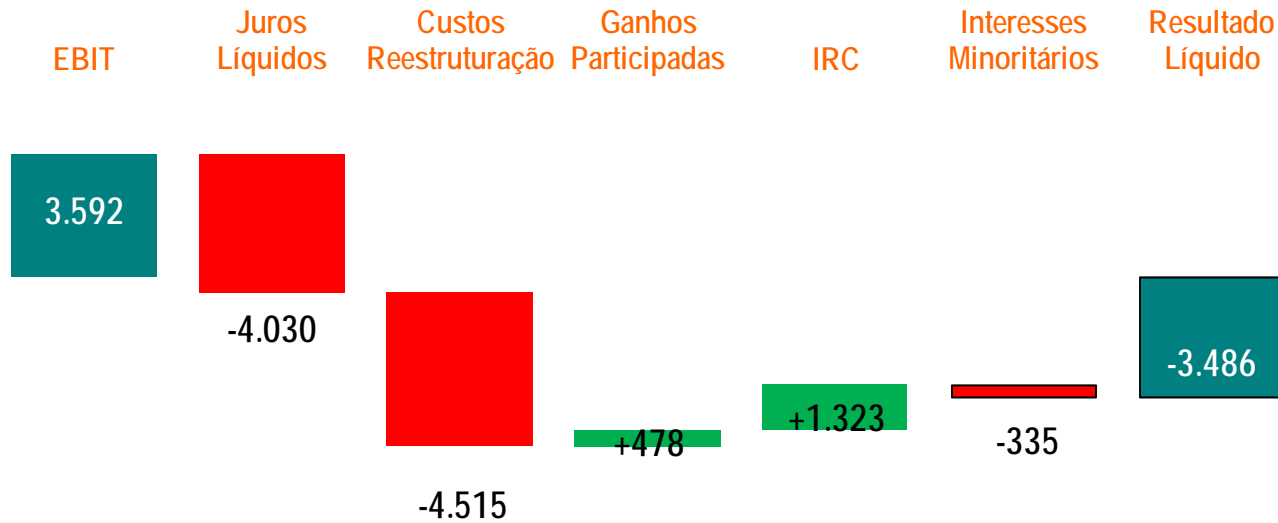


Comparabilidade *:	%
+ <i>Varição contabilística</i>	-1,3%
- <i>Efeito taxa de câmbio</i>	0,7%
- <i>Efeito perímetro</i>	1,0%
= <i>Varição efectiva</i>	-3,0%

*Variação dos Custos com Pessoal 1ºS 2009 vs 1ºS 2008



Resultado Líquido

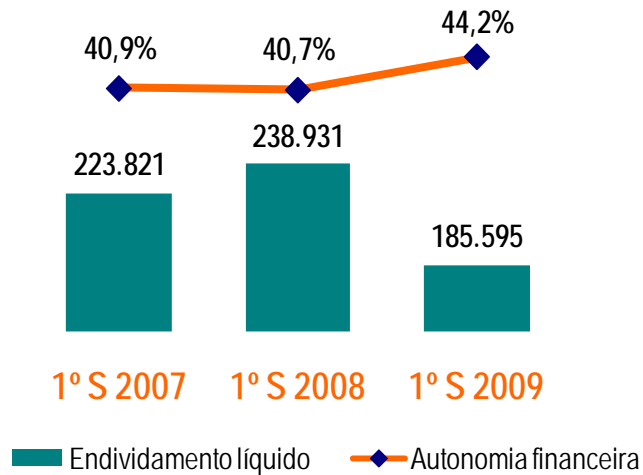


	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
EBIT	17.660	15.955	3.592
Juros líquidos	5.220	6.505	4.030
Custos da Reestruturação			4.515
Ganhos/Perdas em Participadas	412	444	478
Resultados Antes de Impostos e Interesses Minoritários	12.852	9.894	-4.474
IRC	2.932	2.410	-1.323
Interesses Minoritários	776	594	335
Resultados Líquidos	9.145	6.890	-3.486



Endividamento e *Gearing*

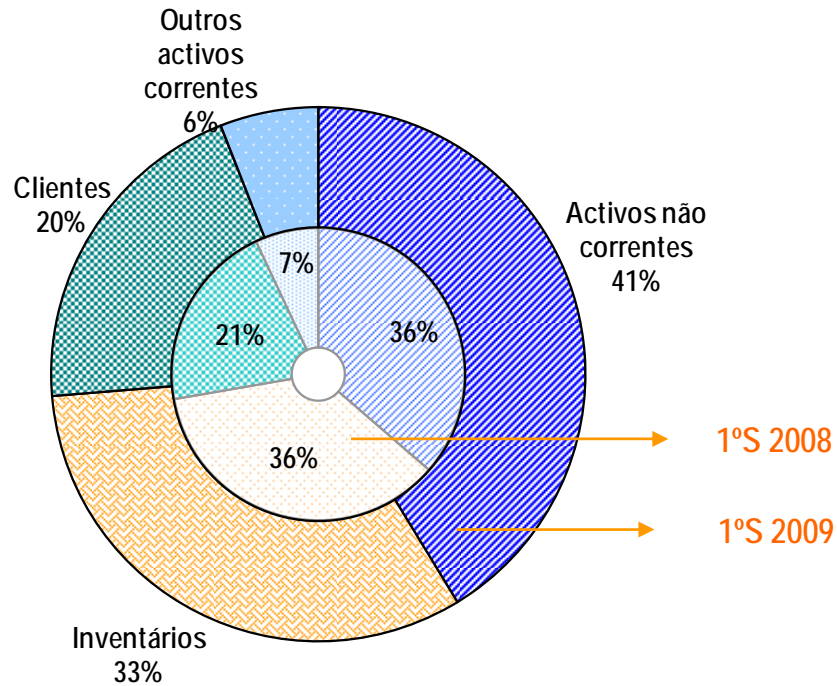
Endividamento líquido e Autonomia financeira:



	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
Endividamento líquido	223.821	238.931	185.595
Capital próprio e interesses minoritários	230.433	243.592	241.656
EBITDA/Juros	5,7	4,3	3,6
Autonomia financeira	40,9%	40,7%	44,2%
Gearing	97,1%	98,1%	76,8%

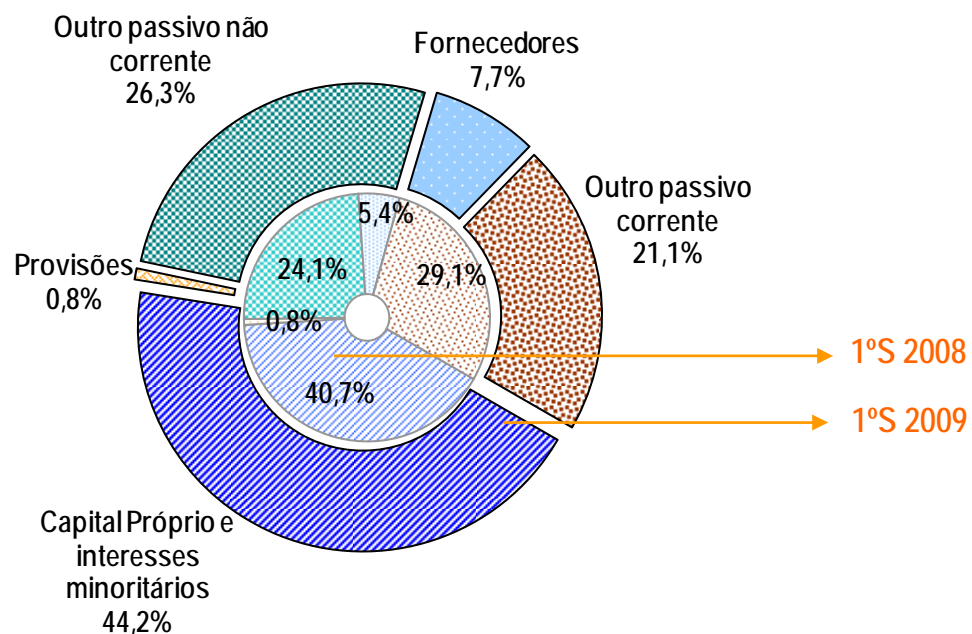


Activo Líquido



	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
Activos não correntes	198.361	217.642	225.883
Inventários	196.515	214.952	177.379
Clientes	123.444	124.247	111.379
Outros activos correntes	45.566	41.743	32.561
Total Activo líquido	563.886	598.584	547.202
Capex	10.407	12.276	9.766

Capital Próprio e Passivo



	1º S 2007	1º S 2008	1º S 2009
Capital Próprio e interesses minoritários	230.433	243.592	241.656
Provisões	5.248	4.597	4.445
Outro passivo não corrente	168.875	144.301	143.923
Fornecedores	42.236	32.033	41.967
Outro passivo corrente	117.093	174.062	115.211
Total Passivo	333.452	354.993	305.546



Informação ao Mercado

CORTICEIRA AMORIM lucra €1,1 Milhões no 2º Trimestre


DESTAQUES

- Segundo trimestre apresenta um lucro de 1,1 milhões de euros;
- Resultados da CORTICEIRA AMORIM melhoram pelo segundo trimestre consecutivo;
- EBITDA Corrente do 2T09 aumenta 67% face ao 1T09 para 9,2 Milhões de Euros;
- Vendas crescem 8% face ao trimestre anterior;
- Dívida Remunerada diminuiu 53 milhões de euros face ao final de Junho de 2008.

Mozelos, 07 de Agosto de 2009 – Durante o segundo trimestre (2T09) alguns dos principais indicadores económicos começaram a apresentar sinais de inversão. O indicador relativo à produção industrial da Zona Euro, o de maior significado para a CORTICEIRA AMORIM, apresentou, pela primeira vez desde o Verão passado, registo positivo no mês de Maio.

Contudo, à semelhança do ocorrido no 1T09, as empresas do sector de cortiça, bem como a generalidade das outras empresas industriais portuguesas, confrontaram-se com quebras significativas nos níveis de procura. Agravou-se durante este trimestre a situação financeira das empresas do sector, apesar do anúncio de medidas excepcionais de apoio.

Contrariando os efeitos da conjuntura acima descrita, há a salientar a ocorrência de dois factores exógenos positivos para a CORTICEIRA AMORIM: a manutenção durante todo o semestre de referenciais bastante baixos para as diferentes taxas de juro



e, apesar dos recentes movimentos de desvalorização, um câmbio médio do USD mais favorável quando comparado com o primeiro semestre do ano passado.

Nesta conjuntura, e apesar das enormes dificuldades em que desenvolveu os seus negócios, a CORTICEIRA AMORIM conseguiu realizar dois objectivos fundamentais:

- Apresentar resultados positivos no 2T09;
- Reduzir significativamente a sua dívida bancária.

Tendo consciência de que se está ainda no início de um longo processo de recuperação dos níveis de rentabilidade, o cumprimento destes dois objectivos, ainda que para já só num trimestre, não deixará de elevar os níveis de confiança e de entusiasmo da CORTICEIRA AMORIM.


CORTICEIRA AMORIM regressa ao lucro

Ao longo do segundo trimestre de 2009, a CORTICEIRA AMORIM centrou-se nas oportunidades existentes no mercado, fruto da ligeira melhoria do clima económico mundial. Com a gestão criteriosa feita ao longo do último semestre, o Grupo conseguiu melhorar os seus resultados pelo segundo trimestre consecutivo. Alguma recuperação nas vendas, a manutenção da margem bruta percentual e, em especial, a redução efectiva nos custos operacionais justificam a inversão no sinal deste indicador.

As vendas atingiram os 110,3 milhões de euros entre Abril e Junho de 2009, 8% acima do registado no primeiro trimestre de 2009.

A redução dos juros suportados é outra grande causa da melhoria dos resultados do 2T09. Da redução da dívida remunerada (menos €37 M desde final de 2008 e menos €53 M desde o final do 1S08) e da evolução das taxas de juros resultou um valor de juros suportados inferior em €1,5 M ao verificado no 1S08.

A CORTICEIRA AMORIM lucrou 1,1 milhões de euros no segundo trimestre de 2009, o que compara com o resultado líquido negativo de €4,6 M no 1T09. O EBITDA Corrente cresceu 67% dos €5,5 M registados no 1T09 para 9,2 milhões de euros no período de Abril a Junho de 2009.



Comparativamente ao período homólogo de 2008, registou-se uma diminuição de 11,4% das vendas e uma quebra de 39% no EBITDA Corrente.

CORTICEIRA AMORIM diminui dívida em 53 milhões de euros

Um enfoque da gestão da CORTICEIRA AMORIM tem sido a diminuição da sua dívida e um aumento da estabilidade financeira, objectivo que foi, novamente, alcançado no segundo trimestre de 2009, comparativamente com os trimestres anteriores e homólogos.

A Autonomia Financeira da CORTICEIRA AMORIM aumentou para 44,2%, valor registado no final de Junho, mais 3,4 pontos percentuais que os 40,8% registados no mesmo período de 2008.


A Dívida Remunerada Líquida diminuiu 22,3% para os 185,6 milhões de euros, face aos €238,9 M registados um ano antes, o que revela uma contínua diminuição dos encargos da CORTICEIRA AMORIM com dívida.

Actividade

Tendo como principal cliente a cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM, a Unidade de Negócios (UN) Matérias-Primas sofreu o impacto da redução de actividade verificada a jusante. Os rendimentos de alguns lotes de cortiça trabalhados, tanto no 1T09, como no 2T09, revelaram-se desfavoráveis. Em termos de compras de cortiça, à data deste relatório, estavam praticamente asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo exercício.

Beneficiando do bom desempenho nos meses de Maio e Junho, ao nível dos melhores meses do exercício transacto, a UN Rolhas apresentou, de longe, o desempenho mais positivo de toda a CORTICEIRA AMORIM. Se ainda é cedo para falar de recuperação de vendas em termos absolutos (-7,6% no 2T09 versus -14% no 1T09), a melhoria nas Margens Brutas e a redução nos custos operacionais, permitiram compensar o efeito em resultados da redução das vendas.

Durante o 2T09 não se alterou significativamente a actividade e resultados da UN Revestimentos. A crise instalada na construção civil, tanto no mercado europeu, como no norte-americano, continuou a penalizar fortemente as vendas desta UN. As vendas



atingiram os 56,4 M€ (-18,7%), tendo o decréscimo atingido todas as famílias de produto num intervalo próximo da média da UN. Especial relevância para os mercados russo e espanhol onde aquela descida ultrapassou os 50%.

As vendas da UN Aglomerados Compósitos continuaram a ser afectadas pela forte quebra registada em praticamente todos os seus mercados. Destes há a destacar o mercado norte-americano, tanto na área da construção civil, como no mercado automóvel. À semelhança do que aconteceu na UN Revestimentos é de assinalar também nesta UN o mercado russo, o qual esteve paralisado nos primeiros meses do exercício. As vendas do 1S09 apresentaram assim um decréscimo de 20,4%, mesmo assim uma recuperação no ritmo da quebra de vendas, o qual tinha atingido os 24,9% no 1T09.

As vendas da UN Isolamentos apresentaram uma descida de 15,9% no 1S09, recuperando ligeiramente do desvio observado no 1T09 (-16,7%). A quebra de vendas para o Médio Oriente, em especial para os Emirados Árabes Unidos, é o maior justificativo, em termos de mercados, para esta evolução.

Perspectivas para o segundo semestre

A inversão de alguns indicadores poderá levar a pensar que a recuperação da economia estará à vista para o segundo semestre. A convicção da CORTICEIRA AMORIM é que a recuperação só posteriormente terá efeitos materiais na sua actividade.

Por isso todo o seu planeamento para o segundo semestre será feito tendo em conta os actuais níveis de procura. A prioridade assentará em assegurar o máximo de encomendas e em reduzir custos operacionais, ou seja, continuar todo o esforço realizado no primeiro semestre. Adicionalmente e como factor desfavorável, o câmbio do USD irá pressionar as margens dos negócios para os EUA. Como factor cujo efeito poderá compensar a situação anterior, a taxa de juro deverá apresentar no 2S09 referenciais ainda inferiores ao registado no 1S09.

Como objectivo final, a CORTICEIRA AMORIM pretende que a sua actividade no segundo semestre faça reverter os resultados registados na primeira metade do ano, apresentando no final do exercício um valor positivo.

Principais Indicadores

(milhares de euros)

	2T09	1T09	2T08	1S09	1S08
Vendas	110 299	102 174	124 504	212 473	248 124
EBITDA Corrente	9 162	5 487	15 004	14 649	28 177
EBIT Corrente	3 682	-90	8 807	3 592	15 955
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)	1 109	-4 595	3 510	-3 486	6 890
Autonomia Financeira	-	-	-	44,16%	40,77%
Dívida Remunerada Líquida	-	-	-	185 595	238 931



Para informações adicionais contactar:

Cristina Amorim

Representante das Relações com o Mercado

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 450 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

AMORIM



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, nº 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Email: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com
www.corkfacts.com